



Fundo de População
das Nações Unidas

Título do Posto	Assistente de Campo (Saúde Sexual e Reprodutiva e Direitos)
Tipo de Contrato	UNOPS / LICA
Nível	LICA 1-1
Salário Bruto	R\$ 5.693,00
Duração	31 de Dezembro de 2024
Local de trabalho	Boa Vista – RR

Contexto Organizacional

O UNFPA é a agência líder da ONU para apoiar o desenvolvimento de um mundo onde cada gravidez é desejada, cada parto é seguro e o potencial de cada jovem é alcançado. O plano estratégico do UNFPA (2022-2025), reafirma a relevância da atual direção estratégica do UNFPA e se concentra em três resultados transformadores: zero necessidade não atendida de planejamento reprodutivo, zero mortalidade materna evitável e zero violência baseada em gênero.

Esses resultados capturam nossos compromissos estratégicos em acelerar o progresso em direção à Conferência Internacional de População e Desenvolvimento e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável na Década de Ação até 2030. Nosso plano estratégico convoca aos Estados-Membros da ONU, organizações e indivíduos para ação, abordando os aspectos negativos e impactos da pandemia da Covid-19 no acesso de mulheres e meninas à saúde sexual e reprodutiva e direitos, recuperando ganhos perdidos e cumprindo nossos objetivos.

Em um mundo onde os direitos humanos fundamentais estão em risco, precisamos de colaboradores éticos, que incorporem essas normas e padrões internacionais, e que os defenderão corajosamente e com plena convicção.

O UNFPA está buscando candidatos/as que transformem, inspirem e entreguem resultados de alto impacto; nós precisamos de colaboradores transparentes, excepcionais na forma como administram os recursos que lhes são confiados e que se comprometem a entregar excelência nos resultados do programa.

Crise Migratória de Venezuelanos no Brasil

A crise de refugiados e migrantes venezuelanos na América Latina, é considerada pela ONU como a segunda maior do mundo, ficando apenas atrás da crise Síria. Desde 2015, mais de 4,5 milhões de pessoas foram forçadas a sair de suas casas para escapar do processo de degradação político-econômico na Venezuela. De acordo com dados mais recentes emitidos pelo governo brasileiro, existem atualmente 261.441 venezuelanos no Brasil, sendo 45% mulheres. A maioria dessas pessoas em deslocamento forçado ingressam no país pela fronteira ao extremo norte do Brasil, no Estado de Roraima, e se concentram nos municípios de Pacaraima, que é o município fronteiriço, e em Boa Vista, que é a capital do estado. Manaus, capital do Amazonas, é o terceiro município brasileiro que mais concentra pessoas vindas da Venezuela.

Em resposta a esse grande influxo de migrantes, em 2018, o governo federal criou a Operação Acolhida, que é uma força-tarefa humanitária executada e coordenada pelo Governo Federal em parceria com o Ministério da Defesa, com o apoio de agências das Nações Unidas e de mais de 100 entidades da sociedade civil. A Operação oferece assistência emergencial aos migrantes venezuelanos que entram no Brasil e

se estrutura em três diferentes frentes: Ordenamento de Fronteira, Acolhimento e Interiorização.

Entre aqueles e aquelas que atravessam a fronteira, estão mulheres, gestantes, lactantes, jovens, mães com crianças, população LGBTQIA+, pessoas vivendo com HIV, indígenas, pessoas idosas e com deficiência, entre outros grupos com necessidades prioritárias de proteção. As pessoas refugiadas e migrantes indígenas pertencem a três grupos principais: Warao, Eñepa e Pemón. Eles/as falam seus idiomas principais; A compreensão do Espanhol e do Português e os níveis educacionais variam. A maioria vive em abrigos da Operação Acolhida ou Poder Público. Eles/as estão presentes em ambientes urbanos, onde comercializam artesanato e são reconhecidos por suas produções manuais. Aspectos culturais e barreiras linguísticas são fatores que dificultam o acesso a serviços, direitos e informações por parte dessas populações, incluindo em saúde sexual e reprodutiva e em violência baseada em gênero.

Para prestar ajuda humanitária a estas pessoas, o Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA), por meio de seu Programa de Assistência Humanitária, está presente em Roraima desde agosto de 2017 e no Amazonas desde setembro de 2019, participando ativamente dos três eixos da Operação Acolhida.

Em casos de emergências humanitárias, o UNFPA é o órgão do Sistema ONU responsável por prevenir e oferecer respostas para a violência sexual e a violência de gênero, além de garantir o pleno acesso a serviços em saúde sexual e reprodutiva, que inclui a saúde materna, o planejamento reprodutivo e a prevenção do HIV e outras IST's, de acordo com o seu Pacote de Serviço Inicial Mínimo (PSIM) para a Saúde Sexual e Reprodutiva (SSR) em situações de Crise. O UNFPA também lidera o Setor de Saúde e o Subsetor da área de enfrentamento à violência de gênero na Plataforma R4V (Resposta para a Venezuela), o Subgrupo de Trabalho de VBG em Roraima e o Grupo de Trabalho de Saúde em Manaus no âmbito da Operação Acolhida, além de atuar ativamente em outros GTs que versam sobre as temáticas da proteção.

Para além da resposta humanitária, o UNFPA promove iniciativas de desenvolvimento em Roraima e no Amazonas junto aos governos municipais e estaduais, com os quais mantém Memorandos de Entendimento, com ênfase no fortalecimento das capacidades institucionais da rede pública, beneficiando a população de interesse e de acolhida.

Resumo das principais funções:

O/A Assistente de Campo (Técnica(o) de Enfermagem) desempenhará papel fundamental em termos de fornecimento de suporte eficaz à implementação das atividades previstas no plano de trabalho, por meio da prestação adequada de serviços assistenciais e de prevenção e promoção da saúde que salvam vidas.

O/A Assistente de Campo (Técnica(o) de Enfermagem) tem a função de apoiar na realização de atividades de base comunitária sobre saúde sexual e saúde reprodutiva, voltadas às mulheres em idade reprodutiva, gestantes, lactantes, populações LGBTQIA+, pessoas vivendo com HIV e populações indígenas.

A atuação se dará nos principais locais da Operação Acolhida e voltados ao acolhimento da população refugiada e migrante nas cidades de Pacaraima e Boa Vista (Roraima) e Manaus (Amazonas), incluindo os Postos de Interiorização e Triagem (PITRIG), Postos de Recepção e Apoio (PRA), Unidades Básica de Saúde (UBS), Cadeia Feminina, abrigos e espaços da Operação Acolhida, além de ocupações espontâneas e comunidades indígenas, com base nos princípios do Minimum Initial Service Package (MISP).

As funções do/a Assistente de Campo poderão ainda ser voltadas a mulheres, meninas adolescentes e grupos específicos das respectivas comunidades de acolhida, em apoio e articulação com governos e outras instituições locais.

Ela/Ele, em diálogo constante as Chefias de Escritório em Roraima e Manaus, Escritório do UNFPA em Brasília, Coordenação Regional em Saúde Sexual e Reprodutiva e Médica(o)s, Enfermeira(o)s e Obstetrias que compõem a equipe de Assistentes de Proteção da Área Humanitária, realizará as atividades abaixo elencadas.

Deveres e Responsabilidades:

Com base nos princípios do Pacote de Serviço Inicial Mínimo (PSIM) para a Saúde Sexual e Reprodutiva (SSR):

- Assistir a(o) médica(o)s e enfermeira(o)s durante ações de base comunitária fundamentadas, no Minimum Initial Service Package (MISP) que salvam vidas em saúde sexual e saúde reprodutiva, incluindo informações sobre como acessar os serviços de saúde disponíveis em cada localidade, com ênfase em mulheres em idade reprodutiva, gestantes e lactantes, populações LGBTQIA+, pessoas privadas de liberdade, populações indígenas, entre outros grupos com necessidades prioritárias de proteção, por meio de ações de base comunitária, observando estritamente as medidas de prevenção contra a Covid-19 recomendadas pela OMS, Ministério da Saúde e governos locais;
- Realizar o acolhimento e apoiar o referenciamento e gestão de casos de proteção em saúde identificados nos espaços de atuação, de acordo com os princípios que regem a gestão de casos, sendo garantida a confidencialidade dos dados e informações compartilhados;
- Assistir a(o) médica(o)s e enfermeira(o)s na orientação de gestantes sobre a importância do pré-natal, identificação das gestações de risco e outras possíveis

vulnerabilidades/agravos, e coordenar com os serviços de saúde o transporte dos casos de risco por meio de veículos adequados;

- Apoiar o acesso ao pré-natal de gestantes, por meio da obtenção da caderneta da gestante, agendamento de consultas, aconselhamento e coordenação do transporte aos serviços de saúde;
- Assistir a(o) médica(o)s e enfermeira(o)s na prestação de cuidados em planejamento reprodutivo, observado o consentimento informado e as necessidades específicas de cada beneficiária(o);
- Assistir a(o) médica(o)s e enfermeira(o)s na realização de testes rápidos de HIV, Hepatites virais, Sífilis e SARS-COV2, principalmente em ações voltadas a gestantes e populações mais vulneráveis (pessoas LGBTQIA+, privadas de liberdade, profissionais do sexo etc.), garantindo o vínculo dos casos diagnosticados positivos nos serviços de saúde para início de tratamento;
- Apoiar a organização e coordenação de atividades e iniciativas em campo em articulação com atores governamentais, humanitários, agências da ONU e ONGs, como ações de testagem e aconselhamento, atividades de base comunitária e disponibilização de insumos;
- Participar em reuniões, diálogos e eventos com órgãos governamentais, ONGs, outras agências da ONU e demais instituições, quando solicitada(o).
- Coletar e reportar dados referentes às atividades desenvolvidas e apoiar, por meio de informações atualizadas, a confecção de relatórios, informes e documentos;
- Comprometer-se com o seu desenvolvimento profissional contínuo, com o objetivo de aprimorar a qualidade e a profundidade do seu trabalho.
- Apoiar em outras atividades condizentes com a função de Assistente de Campo (Saúde Sexual e Reprodutiva e Direitos) quando solicitada(o).

Habilidades e Experiências obrigatórias:

- Diploma de nível técnico em enfermagem;
- Experiência mínima de 2 anos em assistência, preferencialmente nas áreas da saúde da mulher, obstetrícia, ginecologia, saúde da gestante, aconselhamento e dispensação de contraceptivos, testagem rápida de IST/HIV;
- Registro válido no Conselho Federal/Regional de Enfermagem;
- Capacidade de trabalhar sob pressão e em contexto de emergência;
- Domínio do português.

Desejáveis:

- Conhecimento sobre saúde sexual e reprodutiva e direitos, igualdade de gênero, igualdade étnico-racial e adolescência e juventude;
- Nível intermediário de espanhol;
- Experiência anterior em contextos de emergência ou assistência humanitária.

Conjunto de habilidades funcionais:

- Iniciativa, capacidade de organização e cumprimento de prazos;
- Capacidade de trabalhar em equipe;
- Atenção a detalhes e organização de equipamentos de trabalho e outros insumos;
- Utilização diária de Equipamentos de Proteção Individual;
- Atuar de acordo com as regras de Biossegurança próprias das atividades de profissionais da saúde;
- Organização de informações e fluxo de trabalho;
- Conhecimentos dos os protocolos do Sistema Único de Saúde;
- Conhecimento de sistemas, apps e hardware de TI básicos.

Competências Corporativas:

Integridade

- Atuar seguindo os princípios e diretrizes do UNFPA e da ONU, suas regras administrativas, de PSEA/SH, de conduta, ética e integridade em todas as suas funções.
- Exercer julgamento crítico, manter discrição e confidencialidade ao lidar com dados de operações que contribuam para o melhor cumprimento do mandato do UNFPA.
- Observar o dever de confidencialidade de sua atividade profissional e de acordo com os princípios de gestão de casos de proteção adotados pelo IASC em relação às pessoas beneficiadas por sua atividade.

Orientação ao cliente/parceiro

- Contribuir para o alcance de resultados positivos para os beneficiários da Operação Acolhida e de outras pessoas migrantes e refugiadas não abrigadas e no contexto de desenvolvimento, antecipando e atendendo às suas necessidades e preocupações, zelando por uma comunicação eficiente e contribuindo positivamente para uma boa relação entre a equipe multiprofissional do UNFPA e na relação com seus pares de outras agências e parceiros implementadores.

Sensibilidade à diversidade cultural

- Demonstrar comportamento inclusivo com os(as) colegas e partes interessadas, desenvolvendo com sucesso relações interculturais (incluindo cultura organizacional em todo o sistema da ONU).
- Adaptar-se para levar em consideração diferenças políticas, religiosas e culturais.
- Promover ativamente a equidade e a diversidade de gênero e étnica em todas as atividades, bem como em suas tarefas diárias.
- Desempenhar suas funções em absoluto alinhamento com os princípios do PSEA/SH.

Inovação

- Ter iniciativa e criatividade ao resolver desafios e demandas próprias da assistência à saúde em contextos de emergência, principalmente no que se refere à Saúde Sexual e Reprodutiva.
- Ser tolerante em relação aos diferentes pontos de vista e mostrar consciência das operações próprias da emergência humanitária em que parceiros diversos atuam com o mesmo objetivo e contribuir para uma implementação mais efetiva e eficiente.

Responsabilidade

- Aceitar a responsabilidade pelo manejo de informações confidenciais de beneficiárias e beneficiários da Operação Acolhida e no contexto de desenvolvimento, garantindo o princípio de promover o benefício e não aumentar o dano, em apoio ao trabalho do UNFPA no contexto de emergência humanitária.
- Garantir dupla conferência das informações para minimizar erros e fortalecer a implementação.

Competências Básicas

Alcançar resultados

- Garantir que a metodologia de trabalho seja eficaz e apropriada para o alcance dos resultados desejados e buscar maneiras de maximizar o uso eficiente dos recursos.
- Cumprir o planejamento em Saúde Sexual e Reprodutiva baseado no MISRP para a entrega adequada de produtos do mandato do UNFPA.
- Habilidades de pesquisa e capacidade de analisar, avaliar e sintetizar informações.

Foco em solução de problemas

- Demonstrar consciência e interesse pelo objetivo e metas propostas em situações de crise migratória, associada à crise sanitária provocada pela COVID 19.
- Apoiar a aplicação de soluções adequadas e tempestivas, em resposta às demandas próprias da área de Saúde Sexual e Reprodutiva e de GBV da área humanitária, articulando a colaboração dos diversos parceiros que atuam em campo, bem como a necessária articulação com Sistema Único de Saúde para o fortalecimento das capacidades locais e para a promoção da assistência às pessoas migrantes e refugiadas atendidas pelas equipes do UNFPA e para a comunidade de acolhida.

Trabalhar em equipe e gerenciar relacionamentos

- Promover trabalho em equipe em harmonia, colaborando com os membros da equipe e aceitando ideias de outros membros em seu próprio trabalho.
- Manter a calma e o foco sob pressão e aproveitar as diferentes experiências da equipe para obter resultados melhores para as pessoas beneficiárias.
- Demonstrar compostura e resiliência ao lidar com situações de risco à saúde dos beneficiários.
- Capacidade de trabalhar de forma independente e como parte de uma equipe.
- Capacidade de contribuir com a busca de soluções e atender as demandas solicitadas pela coordenação em resposta às necessidades identificadas no terreno.

Comunicação para desenvolvimento

- Encorajar e se envolver ativamente em discussões abertas e objetivas demonstrando a capacidade de enxergar problemas e situações da perspectiva dos membros da equipe.
- Expressar com franqueza preocupações relacionadas a ideias e incentivar o diálogo aberto com a finalidade de desenvolver soluções melhores sem prejudicar o relacionamento com os colegas.
- Excelentes habilidades de relações humanas e de comunicação.

Como se candidatar

O link de inscrição estará disponível no site do UNFPA Brasil (<https://brazil.unfpa.org/pt-br/vacancies>). Ao clicar no link, é necessário preencher o Formulário do Google e anexar os documentos solicitados. .

Preencha o formulário P11 disponível em:
https://brazil.unfpa.org/sites/default/files/vacancies/p11_port_final_4_4_4.doc

Observações importantes

Apenas candidaturas feitas utilizando o formulário P11 e submetidas dentro do prazo estabelecido serão consideradas.

O UNFPA é uma agência comprometida com a diversidade em termos de gênero, nacionalidade e cultura. Pessoas de grupos minoritários, indígenas e pessoas com deficiência são encorajadas a participar do processo seletivo. Todas as candidaturas serão analisadas com total confidencialidade.

Devido ao volume de candidaturas recebidas, não será possível a confirmação individual de recebimentos. Apenas um número reduzido de candidatos/as pré-selecionados/as será contatado/a.

Os candidatos/as precisam ser de nacionalidade brasileira ou ter autorização legal para trabalhar no país.

Para participar deste processo, não são cobradas taxas de candidatura, processamento ou qualquer outro valor em quaisquer das etapas. O UNFPA não solicita nem busca por informações individuais sobre HIV/ AIDS e não discrimina pessoas soropositivas. O UNFPA oferece oportunidades iguais a todas as candidaturas e incentiva afrodescendentes e mulheres a se candidatarem.